



**18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA**
CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS
15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Vigilância Da Síndrome Respiratória Aguda Grave E O Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica Da Região Sul Do Brasil

Autores: CONCEIÇÃO WOYTOVETCH BRASIL (HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK); PAMELA CRISTINA FRAGATA DOS SANTOS (HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK); CASSIA ESTABELINI (HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK); LETÍCIA CAROLINE LACOSKI (HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK); LORIZETE DALLA SANTA (HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK); LETÍCIA CANDIA (HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK); JULIANA LEME MENDONÇA (HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK); ROBERTO DOLDAN (VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE FOZ DO IGUAÇU); MARA RIPOLI MEIRA (VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE FOZ DO IGUAÇU); KAIOS GOMES (HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK)

Resumo: Objetivos: Detectar de maneira oportuna; reduzir a ocorrência de formas graves e a letalidade; e oportunizar e adequar às medidas de controle. Além disso, monitorar as características clínicas, epidemiológicas e etiológicas dos casos que apresentem doença respiratória aguda grave, visando identificar eventuais mudanças na patogenicidade e virulência dos agentes causadores. Também foram levantados número de óbitos ocorridos e número de codetecção. Metodologia: Foi realizado um estudo documental retrospectivo de caráter descritivo do perfil dos pacientes notificados para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), a partir de dados obtidos dos prontuários dos pacientes, assim como o resultado de exames laboratoriais, dos anos de 2012, 2013 e 1º semestre de 2014. Resultados: Foram analisados retrospectivamente 66 pacientes menores de 15 anos que tiveram passagem pela UTI pediátrica e foram notificados para SRAG destes, 63 pacientes foram coletadas amostras. Do total das amostras, foram identificados vírus respiratório em 39 desses pacientes, correspondendo a 61,9% dos casos analisados, indo de encontro com a literatura que apresenta uma média de 45% a 70%, sendo o agente com maior incidência nessas afecções graves o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), identificados em 71,8% dos pacientes com amostras positivas para vírus que apresenta uma distribuição mundial e circula, principalmente, nos meses de inverno, acometendo os lactentes da primeira infância hospitalizados; já em 24 pacientes o resultado laboratorial foi negativo para infecções virais (38,1%), foram excluídas crianças que tivessem alguma informação médica ou virológica faltando (n=3). A maioria dos pacientes estudados foram durante os três primeiros meses de vida, correspondendo a 57,1% do total dos casos analisados. Entre 0 e 3 meses de idade (36 pacientes) distribuídos em quatorze pacientes com 1 mês, quatorze com 2 meses e oito pacientes com 3 meses de idade. O gênero predominante foi masculino, sendo (n=37) 58,7% enquanto para o gênero feminino (n=26) 41,3% dos casos. Obtivemos a taxa de 20,5% de codetecções virais, a variação deste intervalo encontrada na literatura é entre 14 a 44%, principalmente para os rinovírus humano e vírus sincicial respiratório que prevaleceram nesta pesquisa, assim como em outros estudos. A taxa de letalidade foi de 20,6%, em relação aos casos que tiveram amostra de aspirado de secreção nasofaríngea submetidas à técnica de diagnóstico molecular. Conclusões: Constatamos uma significativa presença de vírus nos casos de crianças internadas em UTI pediátrica com patologias graves do trato respiratório inferior, com predomínio de VSR. Ressaltamos a importância de medidas profiláticas e terapêuticas antivirais adequadas aos lactentes jovens, grupo mais acometido. Outros agentes infecciosos podem estar concomitantemente envolvidos na patogênese das doenças respiratórias estudadas, visto que a pesquisa limitou-se, essencialmente, à análise dos principais agentes virais. O conhecimento da codetecção viral em crianças pequenas que necessitam de hospitalização é de interesse acadêmico e pode auxiliar na instituição de medidas adequadas para o controle de infecção. Esta pesquisa vem para incentivar ainda mais o estudo e aprofundamento em doenças respiratórias causadas por vírus.